

Ata Reunião Extraordinária 20/10/2017

1
2 Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, sexta-feira, às quatorze
3 horas na Sala de Convenções no Centro Universitário Franciscano, no conjunto
4 dois, rua Silva Jardim número um mil duzentos e noventa e cinco, bairro centro,
5 reuniu-se o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí
6 e Vacacaí-Mirim e representantes das entidades estiveram presentes:
7 Alexandre Swarowsky - Presidente do Comitê-representante do Centro
8 Universitário Franciscano, Alexandre Silva Prestes Souza representante do
9 Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (SENGE/RS) e vice-presidente
10 do Comitê, Nilceu Junior Forgiarini da São Gabriel Saneamento, André Prestes
11 de Campos da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos CRVR,
12 Célio Luiz Fontana do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria,
13 Gerson Luiz Viero Bianchin da Associação dos Arrozeiros de Santa Maria,
14 Rosana Morais do Centro de Pesquisa em Florestas, Fernando Antônio Floresta
15 representando a, Sociedade de Caça e Pesca (SOCEPE), Matheus Augusto
16 Gonçalves Nunes representante da Companhia Riograndense de Saneamento
17 (CORSAN), Guilherme Lul da Rocha representando a Prefeitura Municipal de
18 Santa Maria, Mário Luiz Landerdahl da EMATER, Rosana Franco Trevisan do
19 Instituto de Planejamento de Santa Maria (IPLAN), Patrick Laigneau da
20 Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), Daniel da Rocha Cabral do
21 Sindicato rural, Luiz Geraldo Cervi da Sociedade Santamariense de Engenheiros
22 Florestais, Paulo Roberto Agostini do Sindiágua, Luciano de Oliveira Soares do
23 Grupo Bandeirantes da Serra, José Antonio Mallmann da FEPAM, Juliano
24 Soares da Câmara de Vereadores e Scheila Hollveg Secretária Executiva do
25 Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-
26 Mirim. Contou ainda com as presenças de Gilson Pozzobon, Lilian Santa Lúcia,
27 Ivo Santa Lúcia e Miguel Rigo Righi da ISL, Armando Santini da Associação dos
28 Arrozeiros de Santa Maria e Felipe Daltrozo de Motta da CORSAN. O Presidente
29 Alexandre Swarowsky iniciou a reunião com boas vindas ao grupo, fez uma
30 breve explicação da necessidade da reunião. **Pauta única** – Passou-se a palavra
31 para o Engenheiro Gilson Pozzobom do Grupo Santa Lúcia para sua explanação.
32 Inicialmente houve um resgate histórico da situação da bacia do rio Vacacaí-
33 Mirim, onde há um trecho específico (entre o Kipper e Arroio do Meio) que
34 necessita de desassoreamento, recuperar a mata ciliar local e restabelecer a
35 calha do leito do rio, onde a maioria da área pertence ao Grupo Santa Lúcia. A
36 intensão do projeto é construir um dique com enfoque em prevenção de
37 enchentes futuras para o local, na propriedade do grupo. José Antonio Mallmann
38 afirmou que há conhecimento por parte da FEPAM a respeito do tema, destacou
39 também o papel do Comitê, que é de anuência, necessita de um projeto
40 detalhado contendo aprovação do Departamento de Recursos Hídricos do
41 estado (DRH) em função da proposta do dique e que o estudo deve considerar
42 a característica de rio de várzea. Rosana Franco Trevisan do IPLAN ressaltou
43 que se trata de uma incumbência da secretaria de município do meio ambiente,
44 e que ao IPLAN compete as diretrizes de planejamento e de uso do solo
45 (parcelamentos de solo urbano) em um momento posterior. Ivo Santa Lúcia
46 detalhou características e mudanças locais, localização do dique e reparos
47 realizados em obras pontuais de limpeza. Célio Luiz Fontana do Sindicato dos

48 Trabalhadores Rurais de Santa Maria destacou problemas da região,
49 enfatizando que a poluição com a colocação de lixos tanto de origem rural,
50 quanto urbana, questionando as alterações a serem realizadas, e o impacto nas
51 lavouras locais, destacando a importância de um estudo que verifique para que
52 não inviabilize nenhuma lavoura da localidade, sem que traga prejuízos aos
53 produtores rurais. Luiz Geraldo Cervi da Sociedade Santamariense de
54 Engenheiros Florestais (SOSEF) explanou sobre algumas mudanças no curso
55 d'água que ocorreram nas proximidades da cidade dos meninos, destacando a
56 importância de mantê-lo mais próximo possível do curso atual do rio e que em
57 sua opinião, após a ponte, não se deveria alterar seu curso. Fernando Antônio
58 Floresta representando a, Sociedade de Caça e Pesca (SOCEPE) abordou que
59 há 23 anos já houve uma discussão sobre a área, e que apenas com um trabalho
60 de geomorfologia do vertedouro a partir da barragem do DNOS, por meio da
61 engenharia fluvial é que avaliaria se é vantajoso utilizar o leito original ou fazer
62 outros canais, assim como seu reflexo no Guaíba (rio pardo entre outros) mesmo
63 se tratando de um rio de pouca energia. Por fim, destacou que este é um trabalho
64 conjunto do Comitê, por seu caráter multidisciplinar. Guilherme Lul da Rocha da
65 secretaria de meio ambiente da Prefeitura Municipal de Santa Maria, ressaltou
66 que no passado houve interferência do DAER (na área do Kipper), ainda que
67 orizicultura teve papel preponderante para o assoreamento do local. Por meio da
68 interferência em vários trechos ocorrendo a obstrução. Solicitou ao comitê
69 apreciar e anuir conflitos de uso e o que vai resultar em melhoria e qualidade de
70 água, ressaltando o papel do ministério público, para seguir com os
71 procedimentos em busca de uma segurança jurídica e comum acordo do que é
72 possível fazer. Por fim, informou que as alterações propostas são
73 ambientalmente possíveis, mas mediante projeto e que seja prevista
74 manutenção de uma faixa de manutenção permanente do local. Patrick Laigneau
75 da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), iniciou sua fala
76 retomando a importância das colocações e por se tratar de um rio de várzea sua
77 variabilidade, questionou o desnível da área na apresentação do engenheiro
78 Gilson, uma vez que a inclinação do rio é parâmetro fundamental, na busca pelo
79 equilíbrio inclinação vazão líquida e energia do rio, energia do trecho, se vai
80 aumentar ou diminuir. Que os parâmetros fundamentais do futuro projeto são a
81 inclinação, vegetação, impermeabilização do solo no bairro Camobi, origem da
82 areia (se é da serra), pois as consequências serão à montante e a jusante, além
83 das consequências laterais, donos da área e moradores locais. Por fim, como
84 uma primeira contribuição, sugere-se o estudo geomorfologia e das pessoas
85 envolvidas para atender aos diversos usuários locais. Rosana corroborou as
86 contribuições do Patrick, destacando que não cabe, no momento, aprovar ou
87 desaprovar, que após o projeto pronto, contendo todos os elementos
88 necessários e bem desenvolvidos, então será possível a elaboração de um
89 parecer, por parte do Comitê Vacacaí. **Encaminhamento:** o presidente sugeriu
90 uma visita técnica ao local em questão para que seja possível conhecer melhor
91 a situação, ainda, que seja elaborado o projeto que possibilite alguma tomada
92 de decisão por parte do Comitê. Com os agradecimentos pela participação de
93 todos na Reunião Extraordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia
94 Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim que nos deram a honra de suas

95 presenças e para constar foi lavrada a presente Ata que será assinada pelo
96 Presidente do Comitê, Alexandre Swarowsky e pelo vice-presidente Alexandre
97 Silva Prestes Souza, será anexada à lista assinada pelos presentes.



Alexandre S.P. Souza